RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

O apito do trem

GABRIEL NOVIS NEVES

Gabriel Novis Neves

Gostaria de escrever um artigo sobre o apito do trem, anunciando a sua chegada a Cuiabá.

Aos noventa anos, deixo esse desejo para a minha próxima reencarnação.

O sonho da ferrovia parece cada vez mais distante.

Falta vontade política dos nossos governantes.

Desde menino ouço promessas sobre a extensão da linha férrea do sul do Estado até a velha capital.

Enquanto isso o país avançou em muitas direções.

O nosso Estado foi dividido, o mar da Guanabara ganhou uma ponte ligando Rio de Janeiro e Niterói e Brasília ergueu-se no coração do Brasil para ser a nova capital.

As cidades construíram modernas arenas para shows e futebol, com jogadores estrangeiros e técnicos europeus e argentinos.

O Brasil tornou-se recordista em escolas de Medicina, formando médicos aos milhares.

Entretanto, ainda há 1.915 municípios sem serviços médicos privados, onde 15,7 milhões de brasileiros dependem exclusivamente do SUS e de suas unidades básicas de saúde.

Houve um tempo em que se dizia que o melhor médico de Cuiabá era o aeroporto.

Hoje a realidade é outra: temos três universidades e faculdades de Medicina, que formam especialistas nas mais diversas áreas.

Eles atendem em consultórios, clínicas, hospitais universitários e particulares, além dos Prontos-Atendimentos, Prontos-Socorros, PSFs e UPAs.

Mesmo assim, 35% dos brasileiros não concluíram o ensino fundamental — uma das razões que talvez expliquem porque o trem ainda não chegou.

O trem de Cuiabá já foi até enredo de escola de samba no Rio de Janeiro, patrocinado pela Prefeitura.

Desculpas para o atraso existem muitas.

Mas a verdade é que a capital do agronegócio não possui ferrovia, embora os trilhos passem pelas portas das fazendas, levando alimentos ao mundo e impostos ao Brasil.

O apito do trem, que nunca soou em Cuiabá, continua ecoando apenas na imaginação — como símbolo de um progresso que sempre promete chegar, mas nunca desembarca.

Gabriel Novis Neves é *médico, ex-reitor da UFMT e ex-secretário de Estado.*